

PADRONIZAÇÃO QUANTITATIVA DA FUNCIONALIDADE ATRAVÉS DAS RESPOSTAS OBTIDAS EM TESTES DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE – CIF

Autores

Saulo da Cunha Machado (CPF: 036.550.695-88); Jader Pereira de Farias Neto; Elenilton Correia de Souza; Mylena Maria Salgueiro Santana; Walderi Monteiro da Silva Junior; Marzo Edir da Silva Grigoletto.

Afiliação

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o termo funcionalidade envolve aspectos tanto biológicos quanto psicossociais nas diversas situações cotidianas. Neste sentido, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), trouxe uma nova abordagem qualitativa acerca do tema, envolvendo o levantamento de aspectos pouco observados. Avaliações que se propõem a avaliar quantitativamente a funcionalidade nas diversas populações podem ser encontradas na literatura científica, porém é escassa na literatura estudos que trazem uma correlação de entre testes funcionais e CIF. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo padronizar quantitativamente a avaliação funcional de instrumentos e testes de desempenho físico através da Classificação Internacional de Incapacidade e Saúde. **MÉTODOS:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética com o protocolo: CAAE-23421113.1.0000.5546. Dois tipos de amostra compuseram este estudo: idosas e obesos. Participaram 36 idosas, com idade entre 60 e 79 anos e 45 adultos/jovens, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 45 anos, com sobrepeso/obesidade. Para a avaliação da capacidade física foram utilizados diversos testes e a maioria deles foram utilizados para ambos os grupos: Idosas (FMS e Testes de Capacidade Funcional - Protocolo Rikli Jones); e obesos (FMS, Teste de Agilidade, Sentar e Levantar, Teste de Caminhada de Seis Minutos e Teste de Velocidade). A associação dos testes com a CIF foi realizada de forma que os resultados dos testes pudessem ser codificados pela CIF, sempre procurando o melhor correspondente para cada variável. Para análise de correlação entre os valores reais e os valores categóricos, foi utilizado o teste de Correlação de Spearman. **RESULTADOS:** Verificou-se que, na maior parte das associações realizadas, houve predominância de correlações moderadas ou fortes entre os resultados encontrados com o teste padrão e com a CIF. **CONCLUSÃO:** Associações entre instrumentos de avaliação padrão e a CIF podem facilitar a propagação do conhecimento entre os diversos profissionais acerca de uma determinada condição, portanto, o mapeamento de forma padronizada de instrumentos de avaliação pode facilitar a avaliação de um mesmo objetivo por diferentes profissionais, viabilizando a comunicação entre eles.

Palavras-chave: CIF; Testes Funcionais; Obesos e Idosos.